

Notícia de Falecimento

IRMÃ MARIA THEODORINE

ND 5054

Margret STORM



Província Maria Regina, Coesfeld / Alemanha

Data e lugar de Nascimento:	08 de dezembro, 1931	Varenrode, County Lingen
Data e Lugar da Profissão:	26 de agosto de 1960	Mülhausen
Data e Lugar da Morte:	28 de maio de 2016	Mülhausen, Infirmary
Data e Lugar do Funeral:	01 de junho de 2016	Mülhausen, Cemitério Conventual

Margret e seus quatro irmãos cresceram na fazenda de seus pais Karl e Theodora Storm. Apesar da turbulência da Segunda Guerra Mundial, eles se sentiram protegidos e carregados por suas profundas raízes da fé. De 1938 a 1946, Margret frequentou a escola primária e secundária básica, em Varenrode e, em seguida, fez um curso de formação em St. Georgsstift, em Thuine, um centro de cuidados, administrado por uma congregação franciscana. Depois disso, formou-se como costureira e passou no exame final, em setembro de 1951. Nos anos seguintes, ela completou suas habilidades profissionais e, em seguida, ajudou a seus pais, em sua fazenda.

No final de outubro de 1957, entrou na Congregação das Irmãs de Notre Dame, em Mülhausen e na vestição recebeu o nome de sua mãe, de uma forma ligeiramente modificada. Após o noviciado, com transferências temporárias para várias escolas de costura, ela passou no exame de mestre em costura, em Paderborn, em março de 1964. A partir de então, ela ficou responsável pelas aprendizes, na casa das crianças St. Josef, em Wachtendonk e deu cursos de costura em St. Tönis.

Em 1970, tornou-se óbvio que a Irmã Maria Theodorine sofria de uma doença mental grave, com fases depressivas e ansiedades que mudaram nossa irmã amigável e aberta tanto que teve de desistir de seu amado trabalho com a juventude e na escola de costura. Na sala de costura no centro provincial de Mülhausen, ela encontrou um novo ministério e compreensão das coirmãs e lá, serviu de 1971 a 2003. A Irmã Maria Theodorine era muito precisa e confiável em seu ministério; fazia seu trabalho em ambiente calmo e de forma amigável. Ela gostava de viver na nossa comunidade. Era compreensível e pronta a ajudar. Ela também ajudou na sacristia, na lavanderia e no refeitório

Ela hauria força da oração silenciosa e era dirigida pelas orações comunitárias e pela Eucaristia. Devido a muitos anos de tratamento com drogas psiquiátricas, ela se tornou cada vez mais lenta e cada mudança na rotina diária era sentida como um fardo. Por outro lado, podia ser muito sociável, rir muito e dar respostas necessárias. Quando era convidada a dançar, em ocasiões especiais, como carnaval, todo o peso saía de seu coração e seus movimentos mostravam ritmo e harmonia. Ela se sentia realizada pela comunidade das irmãs que a ajudaram a aceitar e suportar a sua doença

Quando sua força física também começou a falhar e ela se tornou dependente dos cuidados de enfermagem, ela se mudou para a enfermaria, em setembro de 2011. Era grata pela ajuda que recebia e, alegremente recebia visitantes. Várias vezes por ano, uma irmã a acompanhava a sua família para uma visita de dia e da mesma forma, a família vinha visitá-la, na enfermaria. Graças ao telefone ela podia manter contato intenso com sua família e eles podiam trocar as últimas notícias em seu dialeto.

Depois de várias internações hospitalares curtas, durante os últimos meses, a irmã Maria Theodorine foi diagnosticada com câncer pancreático, não-cirúrgico, que já havia infectado os órgãos vizinhos. Em sua vida, ela vai tinha decidido renunciar a medidas que prolongassem a vida e ela reafirmou isto, na presença do médico assistente e de uma co-irmã.

Durante as últimas semanas ela carregou sua dor e sua doença com grande paciência confiando-se às suas coirmãs e suas enfermeiras.

Na tarde de 28 de maio de 2016, ela telefonou para a irmã, apesar de sua grande fraqueza e na noite do mesmo dia, ela colocou sua vida e seu sofrimento nas mãos de nosso bom Deus. Depois que ela faleceu, ela irradiava grande paz; ela encontrou em Deus o que ela tinha desejado toda a sua vida: a luz, a alegria e a segurança eterna.